OS COMPADRES

Artur Azevedo

Um dia o Simeão, que não vinha ao Rio de Janeiro havia dezoito anos, abalou-se de Macaé, e o seu primeiro cuidado, ao chegar ao Pharoux, foi procurar o irmão, o José, de quem não tinha novas nem mandados.
Não lhe foi difícil encontrá-lo numa estalagem do morro do Castelo, onde vivia em companhia da mulher, que acumulava as funções de cozinheira, lavadeira e engomadeira, e de um filho de seis anos, travesso como um demônio.
O Simeão ficou muito aborrecido quando o irmão lhe confessou que não tinha ofício nem benefício, e vivia de expedientes.
- Não tens de que te aborrecer, Símeão: podia ser pior! O grande caso é que nesta choupana almoça-se, janta-se e há mesmo épocas em que se ceia! £ preciso que saibas uma coisa: não ganho vintém que não seja honestamente ganhado. Meto por aí, furo daqui, furo dacolá, e arranjo sempre alguma coisa com que agüentar a vida! Que horas tens no teu relógio?
- Três e um quarto.
- As cinco devo estar em casa do Dr. Paiva, que me mandou chamar. Para quê? Não sei; mas com certeza é para me dar alguma coisa a ganhar. Sei que ele está para amarrar-se com a filha de um negociante da Rua de São Pedro; é, talvez, para alguma comissão relativa ao casamento.
Às 4 horas o José saiu de casa, em companhia do irmão. Desceram o morro e subiram a Rua de São José.
Em caminho encontraram-se com um sujeito gordo, que, ao passar pelo José, gritou:
- Adeus, compadre!
- Quem é? - perguntou Simeão.
- O Rodrigues, uma das primeiras fortunas do Rio de Janeiro.
- É teu compadre?
- É.
Chegaram à avenida, e cruzaram-se com um coronel do Exército, a quem o José saudou com estes termos:
- Boa tarde, Sr. Compadre.
- Boa tarde.
- Também é seu compadre? - perguntou o irmão.
- Também; eu tenho muitos compadres, e são todos homens de posição e fortuna!
- Tens muitos compadres? Quantos?
- Oito.
- Ora essa!
- De que te admiras?
- Eles convidaram-te para padrinhos dos filhos?
- Não; fui eu que os convidei para padrinhos do meu.
- Que diabo de trapalhada é esta? Tu só tens um filho; como podes ter oito compadres?
- A ti o digo porque és meu irmão: meu filho foi batizado oito vezes!
- Oh! sacrilégio!.
- Sacrilégio por quê?... Ele é oito vezes cristão!.
- Mas que idéia a tua!
- Pois então! Eu já não te disse que vivo de expedientes?

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo